

MEMÓRIA - REUNIÃO CADES BUTANTÃ

DATA: 23/10/2025

LOCAL: ON LINE

Link da videochamada:

meet.google.com/oya-visk-abx

HORÁRIO: 19h00 às 21h

CONSELHEIROS REPRESENTANTES DE SVMA

Solange Santos Silva Sánchez

CONSELHEIROS REPRESENTANTES DA SOCIEDADE CIVIL TITULARES

Angela Martins Baeder

Élio Jovart Bueno de Camargo

Mariana Cristina Moraes da Cunha

Suzana Guinsburg Saldanha

CONSELHEIROS REPRESENTANTES DA SUBPREFEITURA BUTANTÃ TITULAR AUSENTE

Maria Sampaio Bonafé (férias)

CONSELHEIROS REPRESENTANTES DA SOCIEDADE CIVIL TITULARES AUSENTES

Ana Aragão

Bruno Salerno

Mila Maluhy

Vanessa Munhoz da Silva

PAUTA:

1) APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO ANTERIOR

2) INFORMES:

- Corredor Verde
- Ofício da Liga Solidária
- Ocupação de área verde na Francisco Morato
- Contaminação AKZO NOBEL Jardim Arpoador e adjacências
- Outros informes

3) APP no PIRAJUÇARA MIRIM

4) SOBRE ATERROS E INCINERAÇÃO DE RESÍDUOS.

5) COP-30

6) VILA NOVA ESPERANÇA

1)APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO ANTERIOR

Aprovada por unanimidade.

2) INFORMES:

Corredor Verde Butantã

Élio Camargo: informou que no dia 18/10, houve um plantio na rua Iquiririm, com a participação de muitas pessoas; foram plantadas cerca de quinze mudas.

Suzana Guinsburg: comentou que foram retiradas bananeiras e com o plantio a ideia é fazer uma mini floresta no local.

Solange: informou que a solicitação de revisão da Portaria que instituiu o Corredor Verde BT, considerando apenas o trecho da av. Benjamim Mansur, foi encaminhada no processo que a Maria Bonafé criou, SEI 6031.2025/0003996-2 e que a solicitação de realização de uma oficina de planejamento para dar continuidade às ações necessárias ao Corredor Verde, foi registrada no SEI 6031.2025/0004686-1, ambos tramitando na SVMA.

Suzana Guinsburg: reiterou a necessidade de uma resposta ao processo, para fazer reuniões de planejamento.

Solange: comentou sobre a importância da presença das duas divisões da secretaria que estão mais à frente da implantação do Corredor Verde, arborização e de projetos urbanos. Comentou que a Coordenação de Gestão de Colegiados poderia estar na coordenação dessa oficina, que deveria ocorrer na subprefeitura.

Suzana Guinsburg: Reiterou a necessidade de chamar as duas divisões para fazer a oficina.

Angela Baeder: comentou que um aluno perguntou, na plenária da Mata Esmeralda, como poderia participar de plantios e perguntou se já há previsão de data para a oficina e como acelerar de alguma maneira os dois SEI's.

Solange: afirmou que iria registrar essa demanda no relatório da reunião.

Suzana Guinsburg: ressaltou que estão preocupados em perder a época de chuva.

Élio Camargo: perguntou sobre os alunos da FAU, que iriam fazer projetos para três praças no Butantã, Maria do Céu Correia, José Ria e Flora Rica.

Angela Baeder: ponderou que o professor, Fabio Marins e os alunos já tinham definido a praça e ficava difícil concatenar a necessidade real com o projeto deles, mas sempre traz mais conhecimento sobre a questão urbana.

Élio Camargo: relatou que fez contato com o pessoal da horta do Hospital Universitário, com um professor da psicologia que faz coordenação, que ofereceu na época para fazer um trabalho com a comunidade em relação ao Corredor Verde uma praça da USP, mas não conseguiram recurso. Destacou que havia intenção de fazerem

compostagem naquela área. Mencionou que o coletivo Formigas de Embaúba participou do plantio e que eles fazem mini floresta em escolas.

Solange: comentou que a oficina para planejar os próximos passos é importante para discutir tudo isso, inclusive para chamar outras pessoas para tem alguma colaboração como esses que desenvolvem um trabalho de excelência.

Ofício da Liga Solidária

Solange: falou sobre o evento da Liga Solidária, que contou com a participação da conselheira Vanessa, informando que foi enviada uma carta com o pedido de ser lida na reunião do Cades. Fez a leitura da carta, que segue em anexo.

Parque Luis Carlos Prestes

Mari Cris Cunha: apresentou uma atualização da situação do parque Luís Carlos Prestes, que vetou o coletivo Batuquemos de continuar asatividades culturais lá. Contou que ela e Suzanaparticiparam da reunião do Conselho Gestor do parque, representando o Cades. Ressaltou que é inadmissível que se tenha uma ata fraudulenta, que o gestor tentou colocar panos quentes, fez uma reunião extraordinária, só para discutir esse assunto, que foi fechada. Relatou que o gestor Adauto disse que foi orientado pelos coordenadores da DGPU (diretor Antônio e coordenadora Madalena), que foi uma decisão da SVMA, a revogação das atividades, e que como a SVMA é um órgão superior, eles têm que acatar. Destacou que entende que a SVMA decidiu em cima de provas falsas, de uma ata falsa, de supostas denúncias de vizinhos que não eram concretizadas, que não foram provadas. Disse que o gestor está intransigente em não deixar pautar novamente isso. Se ainda tem alguma coisa para questionar que vá para SVMA, já que o conselho não é deliberativo, só consultivo. Falou que encontrou a Madalena em uma reunião do Parque da Fonte e questionou sobre isso, tendo as mesmas respostas. Falou que agora o coletivo nem quer mais tocar nesse parque, que a questão nem é mais sobre tocar no parque, porque tocam em qualquer outro lugar, mas fizeram uma denúncia sobre a falta de democracia dessa gestão. Comentou que todos estão cansados, tanto desgaste, que vai ganhando pelo cansaço. Concluiu lembrando que quando se candidatou ao Cades, tinha a perspectiva de alguém da cultura, queria levar educação ambiental na ocupação dos parques. Salientou a importância de criar diálogo entre os conselhos dos diferentes parques para poder não ficar nessa linha do “para inglês ver”. Comentou que participa de dois conselhos de parques e o gestor faz tudo correndo, a toque de caixa, coisas muito pontuais, burocráticas, não discute a ocupação do parque.

Suzana Guinsburg: comenta que ficou chocada e pergunta se pode fazer algum manifesto enquanto Cades.

Angela Baeder: relata que em uma plenária da Rede Ambiental Butantã-RAB apontaram a necessidade de ter uma congregação de representantes dos parques, que os conselhos gestores tivessem uma interlocução entre os conselheiros para discutir os problemas. Frisou que deveria ter alguma instância coletiva, que tem que ser valorizada, todos os conselhos têm que ser valorizados. Sugeriu conversar com algum vereador da região.

Mari Cris Cunha: reiterou que não deixaram a nova gestão votar novamente a participação ou a retomada do Batuquemos, alegando que era uma deliberação da SVMA, acima do conselho e do gestor do parque. Então eles tinham que acatar deliberação da SVMA.

Solange: lembrou que o Cades havia convidado o gestor, ele aceitou e confirmou, teve intermediação da CGC, mas ele não apareceu na reunião. Ponderou que embora esse assunto não estivesse na pauta, o retorno da Mari foi importante. Pergunta como querem encaminhar a questão.

Mari Cris Cunha: sugere colocar na ata um documento, afirmando que rechaçam a impossibilidade do Batuquemos voltar à pautado conselho, de não poder discutir e votar novamente, ter sido impedido. Pedir que DGPU chame o conselho antigo, ressalta que o Cades tem um papel político de reafirmar a importância da democracia, importância dos conselhos, que os conselhos não podem ser “para inglês ver”.

Angela Baeder: reitera a sugestão, pedindo um posicionamento da DGPU, porque há dúvidas sobre a lisura do processo.

Solange: sugere que Mari faça uma minuta da carta para ser discutida pelo grupo.

Mari Cris Cunha: concorda e escrever a minuta e sugere que a carta seja encaminhada para o gabinete do secretário.

Suzana Guinsburg: sugere encaminhar também para a coordenadora de CGPABI.

Solange: registra que fica acordado que Mari encaminhará minuta de uma carta para as pessoas fazem os comentários, com a deliberação de encaminhar para o secretário e para a coordenadora de CGPABI. Irá verificar a possibilidade de criar um SEI.

Ocupação de área verde na Francisco Morato

Item de pauta transferido para a próxima reunião, uma vez que que a Mila que levantou essa pauta não estava presente.

Contaminação AKZO NOBEL Jardim Arpoador e adjacências

Angela Baeder: relatou que participou juntamente com Suzana e Maria Bonafé, de uma reunião na UBS do Jd. São Jorge sobre a área contaminada do Jd. Arpoador e que haviam solicitado a presença da Covisa, que não foi. Era uma reunião de pauta única

sobre a contaminação. Pontuou que é impossível ter uma contaminação no Butantã e o conselho do meio ambiente não poder ter acesso a quem é responsável, ponderando que não é uma situação simples, é uma questão muito grave.

Suzana Guinsburg: comentou que a situação é de complexidade e o que está travando todo esse processo são os laudos da CETESB, que aparentemente não dão continuidade no processo. Comentou que vai pedir para um advogado conhecido que explique o que está acontecendo.

Angela Baeder: ponderou que é muito delicado passar para um advogado, salientando que o Everaldo já entrou em contato com a Defensoria Pública. Pontuou que é importante decidir em conjunto com todas que estão vinculadas a essa questão. Comentou que até 2009 a CETESB estava atuante, mas depois pararam, não sendo possível afirmar nada, apenas levantar hipóteses. Reiterou que o Cades está pedindo um esclarecimento para saber até onde vai a pluma de contaminação do ponto de vista ambiental, se as pessoas estão realmente contaminadas ou não. Pontuou que em relação à contaminação das pessoas, é a Covisa que tem que falar. Lembrou que foi feito um relatório em que analisaram o índice de mortes por câncer do pessoal do bairro que foi anotado na UBS, comparando com o índice de câncer da população, pegaram o último ano, mas esse problema vem há 40 anos. Reiterou que tudo precisa ser esclarecido. Pede acesso ao SEI criado sobre o assunto.

Solange: sugere que seja criado um grupo de trabalho do Cades para tratar do assunto, lembrando que essa é uma prática bastante comum em outros Cades. O GT pode fazer reuniões extras, dar algum encaminhamento, elaborar documentos e depois apresentar aos conselheiros para ver se tem a concordância de todos.

Suzana Guinsburg: comentou que quem tem que pagar as custas de tudo é a própria Axzo Nobel, não onerar órgãos públicos de saúde. Lembrando que tudo passa por laudos da Cetesb. Comentou que no GT pode-se propor alguma estratégia para continuar o assunto, que é de uma confusão sem tamanho. Reiterou a necessidade de se ter uma leitura de um advogado que possa vir nesse GT para explicar como está esse processo, concluiu afirmando que é papel Cades, que não se pode fugir disso.

Solange: comenta que com o GT os conselheiros combinam uma conversa num horário que for conveniente para discutir o encaminhamento de chamar o advogado ou não, Pontuou que quando tiver algum encaminhamento, volta para pauta do Cades com todos os conselheiros.

3) APP no PIRAJUÇARA MIRIM

Suzana Guinsburg: abordou a questão da APP do córrego Pirajuçara Mirim, que está ocupada pelo McDonald's. Informou que gostaria de fazer uma proposta para eles, para formular um plano para revegetar a APP, salientando que o McDonald's, que poderia usar até como propaganda. Relatou que toda a área está degradada, que tem outros equipamentos ocupando a APP.

Solange: ponderou que é preciso fazer uma denúncia, precisa de uma ação de fiscalização, intimar as pessoas que estão ocupando a APP, pontuando que não pode propor um projeto para uma pessoa que está cometendo uma infração, pois o poder público tem que tomar uma providência.

Suzana Guinsburg: sugere denunciar enquanto Cades.

Solange: pontua que é preciso delimitar no mapa a área ocupada irregularmente, lembrando que a denúncia também pode ser feita no 156.

Suzana Guinsburg: prontificou-se olhar os mapas, delimitar a área.

Élio Camargo: complementou comentando que a polícia científica também ocupa parte da APP.

4) SOBRE ATERROS E INCINERAÇÃO DE RESÍDUOS.

Angela Baeder: pergunta se em relação à incineração pode-se entrar em contato com os outros Cades, como poderia encaminhar no Cades municipal.

Suzana Guinsburg: comentou que a próxima reunião será dia 11 de novembro e que pode ver se é possível sugerir a pauta.

Angela Baeder: lembrou que havia a proposta de fazer um ciclo de palestras, um encontro mais técnico.

Suzana Guinsburg: informou que ainda não foi chamada para nenhuma Câmara Técnica, mas sabe que licenciamento ambiental dos incineradores é chancelado pelos conselheiros.

Solange: pontuou que tem licença da CETESB, nível estadual.

Suzana Guinsburg: propôs falar com Liliane para ver a possibilidade de incluir a incineração na pauta do Cades Municipal.

5) COP-30

Suzana Guinsburg: informou que está indo para a COP 30 pelo Fórum Verde, participar da cúpula dos povos. Propôs escrever uma carta conjunta, tanto pelo Fórum como pela Rede Ambiental Butantã, e pelo Cades também, pontuando que o Fórum Verde já tem alguma coisa nesse sentido e o Cades poderia assinar junto, porque está tratando numa esfera global, de macropolíticas internacionais, da política brasileira do meio ambiente.

Angela Baeder: sugere que o Cades tenha alguma iniciativa concreta em relação à questão dos resíduos sólidos, ficando de elaborar uma proposta e levar à plenária do Cades.

6) VILA NOVA ESPERANÇA

Suzana Guinsburg: aborda a questão da Vila Nova Esperança, informando que em reunião da RAB, soube de rumores de que os moradores serão removidos. Mas eles querem transformar a vila numa vila verde, querem melhorias de infraestrutura, conjuntamente com ações ambientais. Mencionou a questão dos galpões que estão sendo construído na região. Pergunta se há alguma informação da Subprefeitura ou da SVMA.

Angela Baeder: reitera que a questão é importante e pergunta quais são os planos para essa ocupação antiga. Fala que com a construção dos galpões há circulação de caminhões enormes, gerando poeira e não tem uma medida de contenção, comentou que há muito caso de bronquite, de doenças de pulmão, por conta da poluição e do material particulado.

Solange: comentou que quando trabalhou na subprefeitura acompanhava muito de perto a Vila Nova Esperança, fazia muita reunião no local, o parque Jequitibá ainda não havia sido implantado, a liderança era a Lia. Pontuou que a área era da CDHU, que a SVMA não tem atuação na área, ressaltando que a questão fundiária é complexa.

Angela Baeder: comentou que a Lia fechou a horta, que ela vende os produtos e que existe uma associação de moradores, observando que existe uma tensão no ar.

ENCAMINHAMENTOS

- 1) Reiterar solicitação junto à CGC da realização de oficina de planejamento para as próximas etapas de implantação do Corredor Verde do Butantã (Solange).
- 2) Elaborar minuta de carta sobre a situação do parque Luis Carlos Prestes (Mari).
- 3) Criar Grupo de Trabalho-GT para tratar da questão da contaminação do Jd, Arpoador (Suzana e Ângela).
- 4) Indicar preliminarmente no mapa área de APP Pirajuçara Mirim ocupada irregularmente (Suzana).
- 5) Encaminhar solicitação de inclusão da questão da incineração pauta do Cades Municipal (Suzana).